

## Unimontes Virtual: uma comunidade de colaboração e aprendizagem em rede

Fábia Magali S. Vieira

Cláudia Maia

Wanessa Pereira F. Quadros

João Batista Mendes\*

---

### Resumo

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada junto à comunidade acadêmica da UNIMONTES, entre os dias 14/09 e 10/11/2000, com objetivo de verificar a existência na universidade de ambiente propício para instalação do UNIMONTES VIRTUAL, do Departamento de Ciência da Computação em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão, projeto que tem a finalidade de desenvolver na Unimontes uma comunidade de aprendizado e colaboração em rede, através de cursos de extensão virtual.

**Palavras-chave:** Unimontes Virtual, internet, computador, educação à distância, cursos virtuais

---

### Abstract

This paper presents the results of a research developed among UNIMONTES academic community, from 14/09 to 10/11/2000, in order to verify the existence in university of appropriate place to the instalation of the UNIMONTES VIRTUAL project, of the Computing Science Department with the support of the "Pró-Reitoria de Extensão", which aims to develop a network learning and collaboration community.

**Key-words:** Unimontes Virtual, Internet, computer, distance education, virtual courses

---

## 1. Introdução

A Segunda metade deste século tem experimentado profundas e aceleradas mudanças políticas, sociais, econômicas e, principalmente, tecnológicas. Nesse contexto, a educação também assume uma nova postura na tentativa de atender e/ou fazer frente às novas exigências da sociedade em transformação.

O grande volume e a hipervelocidade das informações têm acarretado transformações profundas em todos os níveis do conhecimento humano. Comunicações por satélites, computadores e hipermídia marcam a era da informação, derrubando fronteiras e limites de espaço e tempo entre as nações e os homens. O avanço tecnológico traz para o nosso cotidiano uma série de implicações que têm alterado nossa forma de conhecer o mundo, de representar este conhecimento e de transmitir estas representações através da linguagem.

Esse paradigma tecnológico baseado na informação apresenta um novo modelo de desenvolvimento que, por sua vez, dá uma nova dimensão ao modo de produção capitalista e faz surgir uma nova estrutura social: a sociedade em rede, marcada pela presença e funcionamento de um sistema de redes interligadas. Este modelo altera não só as práticas sociais, mas a vivência no espaço e no tempo.

Essas mudanças significativas estão modificando a chamada “escola tradicional” que, segundo CATANI (1996:193), tem sido relegada, praticamente, a uma instituição de considerável valor histórico. Esse conjunto de transformações leva a repensar o que vem a ser o conhecimento, o papel dos professores e as funções da escola nessa nova realidade.

A escola, nesse processo, para não permanecer desatualizada, se depara com vários desafios. O principal é redimensionar o seu papel, que passa a ser ensinar a aprender. Neste modelo, o papel do professor se converte em mediador do processo de construção do conhecimento dos aprendizes; o estudante, de mero expectador, passa a ser o principal responsável por sua aprendizagem, que, por sua vez, deve ser continuada e permanente. A escola deve possibilitar o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem em que professores e estudantes possam interagir e construir conhecimentos, criando novos espaços de aprendizagem uma vez que a escola não é o único espaço de construção do conhecimento.

Assim sendo, a escola deve oferecer, igualmente a todos os indivíduos, oportunidades de se buscar coletivamente as chaves do saber, conforme os quatro pilares da UNESCO para a educação do século XXI: do saber-ser, do saber-fazer, do saber-conhecer e do saber-conviver. Uma escola aberta e centrada na pessoa: aberta, com o objetivo de desenvolver as habilidades e competências necessárias para descobrir e inventar, que permitam a todos colocar seus questionamentos e propostas de solução; centrada na pessoa, no sentido de que cada ator do processo, estudante e professor, em interação com os outros, deverá buscar seus métodos de aprendizagem.

Levando em consideração tais reflexões, a educação deverá ser concebida como instrumento de emancipação do indivíduo e das nações. A escola, como proposta aqui, inspira-se em um modelo de educação permanente: desenvolvimento de oportunidades, continuidade no tempo e no espaço, associação em todos os níveis de formação (cultural, social, profissional), participação dos estudantes autônomos e professores coletivos em todas as etapas do planejamento, execução e avaliação, integração aos locais de trabalho, às expectativas e necessidades dos indivíduos. Uma

educação ao longo da vida (BELLONI,1999:5).

As crescentes demandas de formação ao longo da vida forçam os sistemas de educação a expandir sua oferta de serviços, criando novas ofertas de formação continuada. Assim, a educação aberta e à distância se apresenta como uma forma de educação que possibilita a democratização do saber, independente de tempo e espaço:

*A ênfase está posta na formação do indivíduo, numa concepção de educação ao longo da vida fortemente ancorada na crença iluminista da acessibilidade de todos ao saber como condição de emancipação do indivíduo-cidadão (Idem:35).*

Nesta perspectiva, as novas tecnologias da informação e comunicação contribuem para o redimensionamento do papel da educação ao propiciar a ampliação das atividades acadêmicas, possibilitando, assim, a comunicação à distância com rapidez e confiabilidade e dando um suporte maior ao aprendizado.

É este o princípio que fundamentou a criação do projeto **Unimontes Virtual**<sup>1</sup>, que tem como objetivo, entre outros, subsidiar a **educação continuada** através da criação de um espaço que possibilite a atualização e busca de novos conhecimentos, por meio de cursos virtuais, da troca de experiência, da colaboração e do aprendizado em rede. Este espaço amplia as possibilidades e oportunidades dos atores envolvidos, uma vez que estes passam a ter autonomia para desenvolver as atividades propostas em seu próprio tempo e espaço.

Procurando evitar o exemplo de projetos em educação comumente elaborados em gabinetes e impostos de forma horizontal, sem conhecimento prévio da demanda e da realidade para qual se destinam é que, para a implantação do projeto **Unimontes Virtual**, foram realizadas, inicialmente, discussões com docentes da UNIMONTES, das áreas de Educação, Sociologia e Ciência da Computação e, posteriormente, uma pesquisa, na fase inicial de sua implantação, com o objetivo de diagnosticar a realidade em que o projeto estava se inserindo, bem como sua viabilidade, funcionalidade e aceitação.

A pesquisa<sup>2</sup> procurou verificar junto à comunidade acadêmica o grau de conhecimento, acesso e utilização das tecnologias computacionais e, ao mesmo tempo, levantar sugestões de cursos de extensão virtuais que possibilitassem selecionar quais seriam oferecidos pelo projeto. A pesquisa revelou, também, a necessidade de capacitação de membros da comunidade acadêmica (professores, servidores e estudantes) para o uso da Internet, pois, embora muitos tenham acesso à rede, muitos não sabem “navegar”.

## 2. Metodologia

A metodologia utilizada foi descritiva e utilizou o questionário como técnica de coleta de dados. Foram elaborados três tipos de questionários, aplicados entre professores, estudantes e servidores da UNIMONTES, respectivamente, no campus de Montes Claros e Janaúba, no Hospital Universitário Clemente de Faria e na Policlínica Dr. Hermes de Paula<sup>3</sup>. Do universo de 5520 membros da comunidade acadêmica, foram entrevistados 2241 ou 40,6%, sendo 1869 alunos (46,85% dos discentes matriculados no campus de Montes Claros), 203 servidores (23,28% do total) e 169 professores (25% dos docentes da Universidade).

A amostra corresponde a um nível de confiança de 99,7%, margem de erro em torno de 3%, considerando os valores presumíveis de p e q em 50%<sup>4</sup>. Por segmento abordado, o cálculo da amostra significou para o mesmo nível de confiança e proporção de ocorrência do fenômeno margem de erro de 2%, no caso dos alunos, e 10% para as categorias servidores e professores.

A seleção dos informantes foi não probabilística por acessibilidade, ou seja, o elemento pesquisado foi auto-selecionado, ou selecionado por estar disponível no local e no momento em que a coleta estava sendo realizada. Os dados obtidos foram tabulados, organizados em tabelas e gráficos e analisados, tendo em vista os objetivos propostos.

### 3. Análise de dados

A análise dos dados relativos ao acesso e utilização do computador entre os professores revelou que 88,76% dos entrevistados possuem computador em sua residência, mas nem todos o utilizam, pois do total de entrevistados, 86,98% possuem conhecimentos básicos de informática. Entre estudantes e funcionários, esta realidade é invertida: 38,10% dos estudantes entrevistados possuem computador na residência e 76,35% possuem conhecimentos de informática; entre os servidores, 42,30% e 77,23%, respectivamente, possuem computador e conhecimentos de informática, como mostra a tabela abaixo:

**Tabela 1:** Acesso e utilização do computador pela Comunidade Acadêmica da UNIMONTES

	professores		Estudantes		Servidores		C.A. UNIMONTES	
		%		%		%		%
<b>Total</b>	659		3989		872		5520	
<b>Entrevistados</b>	169	25,64	1869	46,85	203	23,28	2241	40,60
<b>Possuem computador na residência</b>	150	88,76	702	38,10	64	31,53	926	41,31
<b>Têm conhecimentos básicos de informática</b>	147	86,98	1427	76,35	152	74,88	17,26	77,02

Fonte: Pesquisa Direta. Virtualmontes, set. a nov/2000.

Quanto ao acesso e utilização da Internet, a tendência se repete. Embora 56,94% dos entrevistados tenham acesso à Internet, 50,02% não sabem navegar. Dos entrevistados, 69,70% têm interesse em fazer curso básico de Internet, demonstrando que muitos que já sabem navegar também têm interesse em fazer o curso para se aperfeiçoarem. Além disso, 54,31% dos entrevistados têm disponibilidade para frequentar o laboratório de informática da universidade a fim de fazer o curso, conforme demonstra a tabela 2:

**Tabela 1:** Utilização e acesso à Internet pela C.A. UNIMONTES

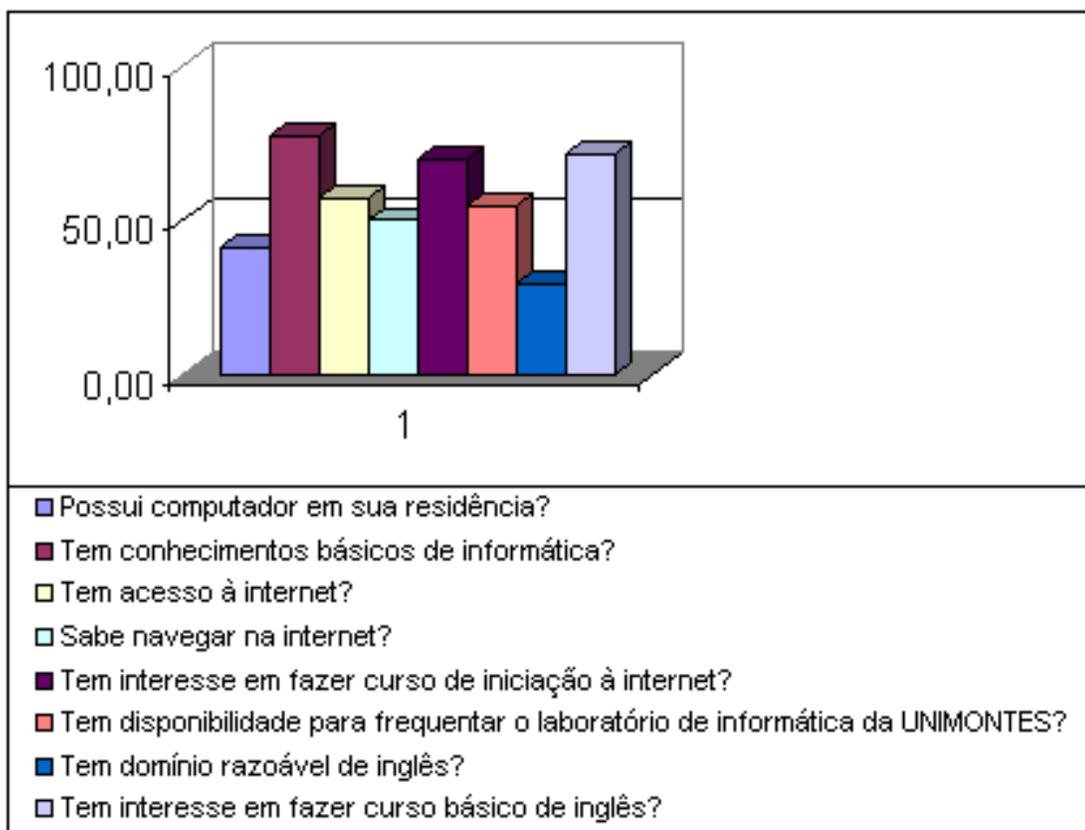
	professores		Estudantes		Servidores		C.A. UNIMONTES	
		%		%		%		%
Têm acesso à Internet	133	78,70	1043	55,81	100	49,26	1276	56,94
Sabem navegar na Internet	116	68,64	909	46,64	95	46,8	1120	49,98
Interesse em fazer o curso de iniciação prática à Internet	109	64,50	1278	68,38	175	86,21	1562	69,70
Disponibilidade p/ frequentar laboratório de informática na UNIMONTES	115	64,50	933	49,92	169	83,25	1217	54,31

Fonte: Pesquisa Direta. Virtualmontes, set. a nov/2000.

A pesquisa verificou também aspectos relativos ao domínio da língua inglesa e o interesse em cursos nesta área, dada a importância da mesma para quem utiliza informática e Internet. Dos entrevistados, 29,09% dominam razoavelmente o inglês e 71,35% têm interesse em fazer curso básico de inglês via Internet. Entre os professores, também foi questionado sobre educação à distância, forma como serão ministrados os cursos virtuais pelo projeto Virtualmontes. 80,47% dos entrevistados acreditam que a educação à distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem.

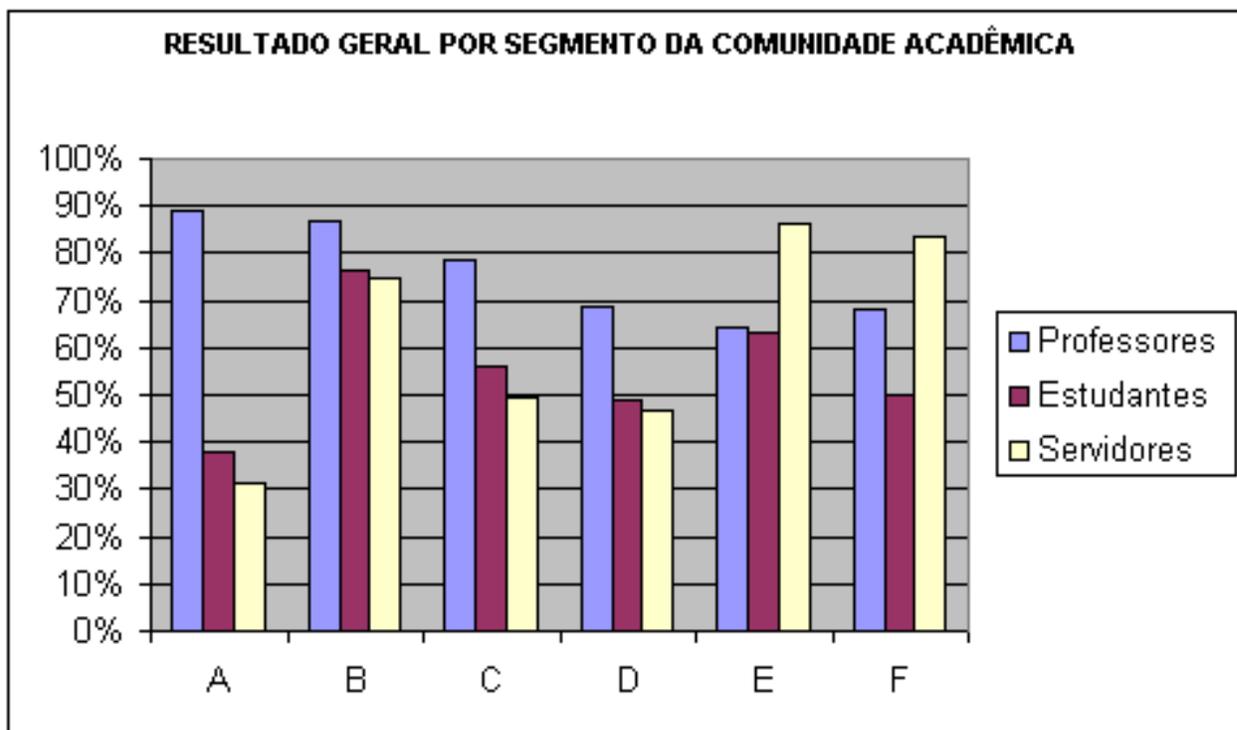
Foram levantadas sugestões para cursos de extensão virtuais que os entrevistados têm interesse em fazer. As sugestões, num total de 727, referem-se a 236 cursos diferentes nas várias áreas do conhecimento, sendo a maioria na área de línguas: Espanhol aparece em primeiro lugar com 13,31% das sugestões, seguido de Inglês básico e avançado, com 9,60% , Francês 2,47% e Português, 2,06% das sugestões. Embora não sejam cursos de extensão, foram sugeridos também cursos de pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu.

A seguir, apresenta-se no gráfico 1 o resultado geral das respostas da comunidade acadêmica da UNIMONTES a todas as questões levantadas na pesquisa.



**Gráfico 1:** Resultado geral da Comunidade Acadêmica de todas as questões levantadas pela pesquisa, realizada entre os dias 14/09 e 10/11/2000

Apresentamos, também, no gráfico 2, os resultados de todas as questões por segmento (professores, alunos e servidores), lado a lado, para que se possa visualizá-los comparativamente:



- A. Possui computador em sua residência?  
 B. Tem conhecimentos básicos de informática?  
 C. Tem acesso à internet?  
 D. Sabe navegar na internet?  
 E. Tem interesse em fazer curso de iniciação à internet?  
 F. Tem disponibilidade para frequentar o laboratório de informática da UNIMONTES?

**Gráfico 2:** Resultado Geral da pesquisa por segmento da comunidade Acadêmica da Unimontes.

#### 4. Considerações finais

Através dos resultados da pesquisa, percebeu-se que a Comunidade Acadêmica da UNIMONTES apresenta um ambiente propício para implantação do projeto **Unimontes Virtual**, pois, além dos conhecimentos de informática, acesso e utilização da Internet, seus membros, para os quais se destina o projeto, demonstraram interesse em fazer cursos de extensão virtual e aqueles que não sabem navegar na Internet manifestaram interesse em fazer curso básico desta ferramenta. Soma-se a isso o fato de a grande maioria dos professores entrevistados acreditar nas possibilidades da **educação à distância**. Por fim, espera-se que este espaço aberto pelo **Unimontes Virtual**, através dos cursos de extensão virtual a serem oferecidos, constitua-se em um importante meio para a auto-aprendizagem e para a educação continuada dos nossos professores, estudantes e servidores e, ao mesmo tempo, desenvolva estratégias para construção de uma rede de colaboração e aprendizado.

#### Notas

<sup>1</sup> Para saber mais sobre o projeto, consultar [www.unimontes.br/virtualmontes](http://www.unimontes.br/virtualmontes).

<sup>2</sup> Agradecemos aos estudantes Alex, Aline, Allysson, Carla, Clarissa, Hernany, Nelson e Paula, do 4º ano de Sistemas de Informação e estagiários do projeto Unimontes Virtual e a Diane Pereira, analista de sistema do Unimontes Virtual, que colaboraram na aplicação dos questionários durante a coleta de dados. Agradecemos também aos professores Simone Duarte e Emanuel Malta que nos auxiliaram na tabulação dos dados.

<sup>3</sup> Os questionários enviados para o Campus de Januária e de Pirapora não retornaram.

### **Referências Bibliográficas**

BELLONI, Maria Luíza. *Educação a Distância*. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

CATANI, Afrânio Mendes. *Educação formal e mercado de trabalho*. In: BRUNO, Lúcia. *Educação e Trabalho no Capitalismo Contemporâneo*. São Paulo: Atlas, 1996.

TAGLIACARNG, G. *Pesquisa de Mercado: técnica e prática*, 2ed. São Paulo: Atlas, 1986.

---

\* Professores da UNIMONTES vinculados ao projeto Unimontes Virtual. URL: [www.unimontes.br/virtualmontes](http://www.unimontes.br/virtualmontes) . E-mail: [virtualmontes@unimontes.br](mailto:virtualmontes@unimontes.br)